

Auxílio Estadual: Manacapuru tem setor social fortalecido e mil famílias recebem cartões

Alex Pazuello/Secom

Com a nova remessa de cartões, o Governo do Amazonas amplia a cobertura do programa em Manacapuru, que já somava 9.551 beneficiários na fase anterior

O Governo do Amazonas entregou, no dia 11 de dezembro, em Manacapuru (a 68 quilômetros de Manaus), mil cartões do Auxílio Estadual Permanente para famílias em situação de vulnerabilidade, ampliando as políticas de assistência no interior. Na ocasião, também foram levadas ações de órgãos estaduais para fortalecer o setor social do município, envolvendo segurança alimentar, políticas para mulheres e atividades para crianças do Natal Itinerante.

“Ele é permanente, porque foi aprovado na Assembleia Legislativa. Ninguém vai tirar de vocês esse cartão. E quem recebeu hoje já pode ir ao supermercado, pode ir à farmácia, que o crédito já está autorizado. Isso é para garantir que a família tenha uma cesta básica, consiga comprar uma botija de gás, consiga comprar um remédio da criança”, afirmou o governador Wilson Lima, acompanhado da prefeita de Manacapuru, Valcileia Maciel, e dos deputados estaduais Alessandra Campelo e Cristiano D’Angelo.

Com a nova remessa, o Auxílio Estadual amplia sua cobertura em Manacapuru, que já somava 9.551 beneficiários na fase anterior. Criado em 2021, o programa garante R\$ 150 mensais às famílias cadastradas, sendo o maior programa de transferência de renda da história do Amazonas e um motor importante para a economia local.

No eixo de atenção materno-infantil, o Governo do Amazonas realizou a entrega de 100 kits bebê para gestantes a partir do sétimo mês. Os kits reúnem itens essenciais como fraldas de pano, roupinhas, sabonetes, pomadas, cueiros e bolsa personalizada, garantindo os primeiros cuidados com os recém-nascidos.

Pelo Fundo de Promoção Social (FPS), foram destinados mais de R\$ 300 mil ao Instituto de Valorização da Vida (IVV) e ao Espaço Acolher Casa de Sara. Os recursos possibilitam a compra de materiais permanentes, gêneros alimentícios, painéis solares, equipamentos e itens fundamentais para fortalecer os atendimentos realizados pelas instituições no município.

A política de segurança alimentar também



Ações em Manacapuru incluíram mil cartões do Auxílio Estadual, cestas básicas, 100 kits bebê e um reforço especial do Natal Itinerante com distribuição de brinquedos para crianças



Secretaria de Assistência Social (Seas). A formação oferece técnicas de panificação e incentiva a geração de renda, possibilitando que os participantes desenvolvam

pequenos negócios e novas oportunidades de trabalho.

foi intensificada com a entrega de nove toneladas de alimentos, equivalentes a mil cestas básicas distribuídas pela Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc). As cestas contêm arroz, feijão, açúcar, macarrão, café, biscoitos e enlatados, atendendo famílias acompanhadas pelos programas sociais da secretaria.

O programa Dignidade Menstrual teve nova ação no município, com a entrega de 600 absorventes higiênicos no Centro Educacional de Tempo Integral (Ceti) Washington Luís Régis da Silva para estudantes, entre 12 e 50 anos, inseridas no Cadastro Único. A iniciativa combate a pobreza menstrual e assegura condições adequadas de saúde e permanência escolar.

A capacitação profissional também foi contemplada com a entrega de 17 certificados do projeto Padaria Artesanal, desenvolvido pela

pequenos negócios e novas oportunidades de trabalho.

Natal Itinerante

As atividades sociais ganharam um reforço especial com o Natal Itinerante, que entregou 3 mil brinquedos para as crianças do município. A ação, realizada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa, em parceria com o FPS, levou ainda uma carreta temática com personagens natalinos, proporcionando momentos de alegria para as crianças de Manacapuru.

“É uma ação que faz a gente ficar muito agradecida enquanto mães. É maravilhoso, porque isso alegra crianças que não têm muitas condições de ter brinquedos como esses, no fim de ano”, disse Rose Souza, mãe da pequena Maria, de 9 anos, moradoras da zona rural do município.